

Grupo II

Lê o texto com muita atenção.

Uma bela manhã, Olímpia acordou e viu que não havia nuvens. Enquanto o sol brilhou, o céu esteve sempre azul. No dia seguinte a mesma coisa e no outro também.

Por onde andaria Dona Margarida? Passou-se um mês sem sinal de nuvens.

Não havendo nuvens, também não chove – e a savana começou a secar. Era difícil encontrar alguma coisa para comer. As girafas estavam muito fracas. Dona Augusta já quase não conseguia caminhar. Olímpia era o único animal, em toda a savana, que continuava gordo.

Podia faltar capim, podia ser difícil encontrar árvores com folhas tenras, mas à noite, no céu, havia sempre estrelas saborosas para comer.

Decidiu então partir à procura de ajuda.

José Eduardo Agualusa, *A girafa que comia estrelas*, 6.^a edição, Publicações Dom Quixote, 2008

Responde às perguntas que se seguem.

1. Assinala com **X** as respostas. Este texto descreve uma situação. Qual?

- | | |
|---|--|
| ☐ Um episódio caricato entre dois animais. | ☐ Uma situação de seca na savana. |
| ☐ Uma discussão entre a Olímpia e a sua mãe. | ☐ Alguém se perdeu dos restantes animais da savana. |

1.1 Todos os animais sofriam com a seca. Apenas a girafa Olímpia se mantinha forte e saudável. Porquê?

- ☐ Porque tinha mais reservas de gordura que os outros animais.
- ☐ Porque fazia uma alimentação diferente dos restantes animais.
- ☐ Porque se esforçava por queimar poucas calorias ao longo do dia.

2. Faz a descrição da girafa Olímpia. Completa as frases com as palavras corretas de acordo com o texto. Cada espaço corresponde a uma palavra.

A personagem principal desta história é uma _____ e chama-se _____.

Olímpia era uma girafa diferente de todas as outras. À noite, adorava _____.

A sua mãe ralhava-lhe, porque não _____ que andasse sempre com a _____ nas _____.

3. Lê a frase.

«As galinhas-do-mato são muito bonitas, todas pretas, com pintinhas brancas, e por isso também lhes chamam galinhas pintadas.»

3.1 Com lápis de cor azul, rodeia os nomes.

3.2 Com lápis de cor vermelho, rodeia os verbos.

3.3 Com lápis de cor laranja, rodeia os adjetivos.

4. Escreve, para cada uma das imagens seguintes, uma frase que esteja de acordo com o sentido do texto. Utiliza as palavras que estão dentro dos retângulos.



Olímpia petisco estrelas



seca savana falta de comida



nuvens cabeça girafa

5. Se tu fosses a Olímpia e quisesses ajudar os animais com a falta de água na savana, o que farias?

6. Assinala com **X** o parágrafo que pode continuar o texto que leste.

- ☐ Os homens são animais estranhos: vivem empoleirados uns em cima dos outros, em grandes galinheiros. Estão sempre com pressa, correm o tempo todo, como formigas (...)
- ☐ Todas as manhãs quando acordava, com a barriga cheia de estrelas, Olímpia enfiava a cabeça nas nuvens para procurar Dona Margarida.
- ☐ Já sei, disse, vamos soprar as nuvens. Parecia uma ideia tola, mas Olímpia experimentou e deu certo. As duas juntas, soprando e soprando, foram pouco a pouco enchendo de nuvens o céu da savana.

Se acabares antes do tempo, relê as tuas respostas.

FIM DO CADERNO 1

CADERNO 2

Grupo III

Responde às perguntas que se seguem.

1. Lê a seguinte lista de palavras. Ordena-as alfabeticamente, numerando-as.

☐ estrelas	☐ girafa	☐ savana	☐ deglutir	☐ imaginar
☐ procurar	☒ 1 anjo	☐ sonhar	☐ seca	☐ solução

2. Reescreve a frase seguinte, alterando as palavras destacadas por sinónimos.

«Enquanto as outras girafas **dormiam**, Olímpia **subia** ao morro mais **alto** da savana, **levantava** o pescoço e comia estrelas.»

3. Assinala com **X** o significado adequado à expressão ou à palavra sublinhada na frase.

A Olímpia vivia com toda a sua família na árida savana africana.

- | | |
|--------------------------|-----------------------------|
| ☐ | Abrasiva, que é muito dura. |
| ☐ | Que é muito quente. |
| ☐ | Extremamente acolhedora. |

4. Faz a correspondência entre as palavras que rimam. Utiliza números.

galinha	☐	☐ pevide	infanta	☐	☐ furor
mala	☒ 1	☐ medo	leitor	☐	☐ amasso
mar	☐	☐ fadinha	palhaço	☐	☐ horta
dedo	☐	☒ 1 pala	porta	☐	☐ anel
cabide	☐	☐ lar	papel	☐	☐ manta

5. Escreve dentro de cada quadrado, o sinal de pontuação necessário para que a frase fique correta.

A girafa Olímpia era uma girafa diferente de todas as outras ☐ Como ☐

Adorava comer estrelas e vivia sempre com a cabeça nas nuvens ☐ Será que lá em cima era mais fresco ☐

Ou a Olímpia era apenas uma «cabeça no ar» ☐

Grupo IV

Imagina que eras a galinha-do-mato, amiga da girafa Olímpia. Como as nuvens estão sempre em movimento no céu, hoje estavas aqui, amanhã poderias estar já noutro continente.

Escreve uma história onde contes como era a tua vida nas nuvens. Que países conhecias, que tipo de pessoas encontravas, o que aprendias em cada um desses lugares. Antes de começares a escrever, deves completar o plano da história que vais inventar.

1. Escreve nos espaços em branco os elementos principais da história.

PLANO DA HISTÓRIA

Personagens • galinha-do-mato •	Quando •	Onde •
Início da história 		
O que aconteceu 		
Fim da história 		

2. Escreve agora a história no espaço que se segue e dá-lhe um título. Utiliza, no máximo, dez linhas.

RASCUNHO

3. Sublinha, no texto que acabaste de escrever, **dois nomes próprios**.

3.1 Para cada um deles, acrescenta uma qualidade. Exemplo: Olímpia – sonhadora

4. Verifica se cumpriste cada um dos aspetos abaixo indicados no texto que escreveste.

Assinala com **X**, **SIM** ou **NÃO**.

	SIM	NÃO
Deste um título adequado à tua história?	☐	☐
Escreveste um texto de acordo com o plano?	☐	☐
Contaste o que aconteceu na história?	☐	☐
Deste um final à tua história?	☐	☐
Começaste as frases com letra maiúscula?	☐	☐
Evitaste repetições de palavras?	☐	☐
Utilizaste corretamente os sinais de pontuação?	☐	☐
Fizeste os parágrafos necessários?	☐	☐
Escreveste corretamente as palavras?	☐	☐

Corrige, no espaço **RASCUNHO**, o que achares que pode melhorar o teu texto. Passa o texto a limpo no espaço que se segue.

Assinala com **X** a tua opinião, **SIM** ou **NÃO**.

	SIM	NÃO
O plano ajudou-te a escrever a história?	☐	☐

Se acabares antes do tempo, relê as tuas respostas.

FIM DO TESTE